

UNIMED-RIO

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA

C.N.P.J. 42.163.881/0001-01

RELATÓRIO DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Quando a atual diretoria assumiu a gestão da Unimed-Rio em 2016, foram estabelecidas missões e metas que pareciam distantes. A instabilidade e a ansiedade que ditavam o clima deram lugar à esperança. Hoje já se pode falar em segurança e estabilidade. O ano de 2019 é uma prova disso. A operadora conquistou número recorde de novos clientes nos últimos quatro anos. Foram 188 mil novas vidas em 2019, fechando o ano com 745 mil beneficiários. E ainda manteve a liderança de mercado no município do Rio de Janeiro, chegando a 14,8% de market share, mesmo na contramão do setor de saúde suplementar brasileiro, que sofreu retração em relação a 2018 – de 47,4 milhões para 47,1 milhões em 2019.

Foi um ano de muitas conquistas, reconhecimento através de prêmios e certificações, mas de amadurecimento também. Além das campanhas publicitárias que evidenciaram a relação entre a marca e os caríocais, várias inovações tecnológicas foram implementadas a fim de agilizar e aperfeiçoar processos: venda online de planos odontológicos, reembolso digital, novas funcionalidades no aplicativo, novo sistema operacional, migração do Data Center para nuvem, entre outras.

O mercado deu a sua resposta com a elevação da classificação de risco da Unimed-Rio, pela agência internacional Fitch Ratings, de B para BB-, o que evidencia que a operadora tomou todas as medidas para manter o crescimento sustentável da empresa e, principalmente, que está cumprindo todas as premissas do plano de reestruturação. A atual gestão tem a visão clara de que precisa transformar a Unimed-Rio. Isso passa por mudanças culturais, de processos, de sistema e novos ambientes. Essa nova dinâmica foi tangibilizada durante essa gestão.

A implementação de governança corporativa e transparência nos processos é outra conquista. Um dos símbolos dessa era foi o lançamento do Portal da Transparência em 2017, que se

consolidou em 2019. Resultado disso são os acessos à Área Exclusiva do Cooperado no site da Unimed-Rio, onde fica localizado o Portal, que tem aumentado ano a ano. A operadora fechou 2019 com 4.638 médicos cooperados.

PRINCIPAIS INDICADORES

Os resultados econômicos da Unimed-Rio em 2019 refletem o comprometimento da gestão em realizar um bom trabalho, superando o cenário externo de instabilidade econômica e política. A cooperativa fechou o ano com R\$ 4,5 bilhões de receita, aumento de R\$ 200 milhões em relação a 2018. E, pelo quarto ano consecutivo, fechou com saldo positivo: resultado líquido de R\$ 68 milhões. O resultado bruto da Unimed-Rio foi superior a 2018 em 4,77%, totalizando R\$ 712,9 milhões. Com o balanço apresentado, a operadora carioca continua como a maior singular do Sistema Unimed em receita.

O resultado positivo é fruto de um efetivo controle de custos operacionais, que não comprometeu a qualidade na prestação de serviço. O índice de sinistralidade (relação entre custo assistencial e receita líquida) determina parte relevante do resultado da operadora. Esse ano, o índice ficou abaixo da média do mercado, registrando 82%.

Outra boa notícia foi a redução da dívida bancária da operadora, que fechou em R\$ 35 milhões. De 2016 a 2019, houve R\$ 121 milhões de abatimento. Em relação a 2018, a queda foi de 15%. A redução dos empréstimos bancários do Grupo também foi expressiva. No segundo trimestre de 2016, eram R\$ 508 milhões à disposição. Atualmente são R\$ 123 milhões (com taxas devidamente equacionadas). Vale ressaltar que o Grupo tinha R\$ 93 milhões investidos em 2016 contra os atuais R\$ 250 milhões, crescimento de 169%. O patrimônio líquido também registrou melhora significativa de quase R\$ 270 milhões, em relação a 2016. Atualmente, são

R\$ 948 milhões negativos.

O resultado é fruto dos últimos anos de resultados positivos, do aporte dos cooperados (que fizeram retenção de sua produção para reembolso da IN20) e das medidas operacionais para controle dos gastos. Contribuíram também para o resultado positivo da operadora importantes desmobilizações realizadas, como a venda da sede e das ações do Centro de Tratamento Oncológico (CTO), em linha com o Termo de Compromisso acordado com a ANS.

A venda da sede da Unimed-Rio na Barra foi realizada em março de 2018 com o aval dos cooperados. Uma parte dos 3.630 colaboradores ficará alocada no Neolink, empreendimento próximo ao Hospital da Unimed-Rio, na Barra da Tijuca, e a outra no Novocais, na zona portuária do Rio. Os espaços trazem mais modernidade e infraestrutura de ponta para os colaboradores. Outros negócios na Unimed-Rio Participações influenciaram o resultado: aquisição do banco de sangue GSH MED, e a parceria com a GSC, empresa que atua na Gestão de Saúde e Atenção Domiciliar. Os resultados colocam a cooperativa, mais uma vez, como a maior singular do Sistema Unimed em receita.

PERSPECTIVAS PARA 2020

O plano estratégico de 2020 traz metas importantes, a fim de alcançar o propósito da empresa: cuidar das pessoas promovendo a melhor experiência com Empatia, Criatividade e Protagonismo. Esses novos três marcos organizacionais, definidos depois de um amplo diagnóstico da cultura corporativa, substituirão a Missão, visão e valores a partir de 2020. Empatia para se colocar no lugar do outro e atender suas expectativas; criatividade para ter um olhar inovador e enxergar oportunidades; protagonismo para escrever sua própria história. Os objetivos deste ano estão focados em retenção de clientes e controle dos custos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ATIVO												
	Controladora		Consolidado		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		NOTA		2019	
	Nota	2019	2018	2019	2019	2018	2019	2018			2019	2018
CIRCULANTE		517.286	423.261	631.048	526.113						1.679.758	1.549.529
Disponível	3	27.663	15.122	28.634	16.780				15		1.264.510	1.120.281
Realizável		489.623	408.139	602.414	509.333						122.323	118.697
Aplicações Financeiras	3	195.544	155.279	249.991	206.160						319	79
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		144.192	137.315	144.192	137.315						45.910	43.517
Aplicações Livres		51.352	17.964	105.799	68.845						593.669	537.321
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	147.127	108.881	157.426	121.461				16		502.289	420.667
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	5	6.886	27.221	6.886	27.221						89.703	38.650
Despesas Diferidas	6	4.395	7.968	4.395	7.968						336	1.772
Créditos Tributários e Previdenciários	7	67.534	60.429	70.925	65.475						45.402	21.754
Bens e Títulos a Receber	8	66.835	47.523	111.440	80.179						21.991	14.377
Despesas Antecipadas		1.302	838	1.351	869						3	747
NÃO CIRCULANTE		918.354	1.405.140	1.014.088	1.558.258						704.064	1.223.358
Realizável a Longo Prazo		608.339	1.083.129	587.603	1.125.687				17		46.911	57.600
Aplicações Financeiras		-	-	-	46.845				19		24.465	7.074
Créditos Tributários e Previdenciários	7	-	109.229	-	109.229						66.810	78.768
Despesas de Comercialização Diferidas	6	16.115	16.640	16.115	16.640						146.410	154.715
Ativo Fiscal Diferido	9	70.428	85.816	84.328	99.714				15		704.064	1.223.358
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	195.252	159.553	195.306	159.585						46.911	57.600
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	80.628	64.211	45.938	45.994						34.507	33.320
Conta Corrente com Cooperados	11	245.916	647.680	245.916	647.680						12.404	24.280
Investimentos	12	285.043	299.421	31.222	39.780						441.588	421.651
Participações Societárias Pelo Método de Equivalência Patrimonial		273.701	291.688	19.702	31.879						451.045	437.171
Participações Societárias pelo Método de Custo		7.731	7.602	7.909	7.770				18		46.911	57.600
Outros Investimentos		3.611	131	3.611	131						34.507	33.320
Imobilizado	13	15.223	14.654	358.389	350.522						12.404	24.280
Imóveis de Uso Próprio		5.197	8.778	213.148	219.290						441.588	421.651
Imóveis Não Hospitalares		5.197	8.778	5.197	8.778				19		451.045	437.171
Imóveis Hospitalares		-	-	207.951	210.512						46.911	57.600
Imobilizado de Uso Próprio		3.572	5.602	105.186	111.415				15		34.507	33.320
Imobilizado Não Hospitalares		3.572	5.602	9.901	12.920						34.507	33.320
Imobilizado Hospitalares		-	-	95.285	98.495						12.404	24.280
Imobilizações em Curso		5.174	-	20.728	-						441.588	421.651
Outras Imobilizações		1.280	274	19.327	19.817						451.045	437.171
Intangível	14	9.749	7.936	36.874	42.269						451.045	437.171
TOTAL		1.435.640	1.828.401	1.645.136	2.084.371						704.064	1.223.358

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Capital Social		AFAC		Reservas		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Sobras/Prej. Acumulados		TOTAL	Part. de não controladores	Total Consolidado
	Capital Social Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Sobras	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Sobras (Perdas) Acumuladas	Prej./Déficits Acumulados					
	174.644	(1.789)	-	1.567	315	-	(1.038.455)	(208.737)	(1.072.455)	(1.324)	(1.073.779)		
SALDO EM 31/12/2017													
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(93)	(93)	-	-	(93)	
Efeitos da mudança de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital /Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas e em Espécie	11.882	-	-	-	-	-	-	-	11.882	-	-	11.882	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	95	-	-	-	-	95	-	-	-	95	
Capital Integralizado	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Baixa de Cooperados	(3.977)	158	-	-	-	-	-	(3.819)	-	-	-	(3.819)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	21.016	-	21.016	-	-	-	21.016	
Sobras (Perdas) do Exercício	-	-	-	-	-	-	85.117	85.117	2	-	-	85.119	
Descontos das Perdas - Exercícios Anteriores - Cooperados Ativos	-	-	-	-	-	-	4.850	4.850	-	-	-	4.850	
Recebimento das Perdas - Exercícios Anteriores - Ex-Cooperados	-	-	-	-	-	-	668	668	-	-	-	668	
Reservas de Sobras	-	-	-	83.131	-	-	(83.071)	60	-	-	-	60	
Recebimento da IN20 no Exercício	-	-	-	-	-	-	-	79.876	79.876	-	-	79.876	
Pagamento da IN20 dos Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(71.684)	(71.684)	-	-	-	(71.684)	
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	542	-	542	
SALDO EM 31/12/2018	182.549	(1.630)	95	1.567	83.446	21.016	(1.030.891)	(200.638)	(944.486)	(780)	(945.266)		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Efeitos da mudança de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital /Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas e em Espécie	2.660	-	(95)	-	-	-	-	-	2.565	-	-	2.565	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Capital Integralizado	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	
Baixa de Cooperados	(2.591)	94	-	-	-	-	-	(2.497)	-	-	-	(2.497)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(21.016)	-	(21.016)	-	-	-	(21.016)	
Sobras (Perdas) do Exercício	-	-	-	-	-	-	68.073	68.073	1	-	-	68.074	
Descontos das Perdas - Exercícios Anteriores - Cooperados Ativos	-	-	-	-	-	-	4.835	4.835	-	-	-	4.835	
Recebimento das Perdas - Exercícios Anteriores - Ex-Cooperados	-	-	-	-	-	-	175	175	-	-	-	175	
Reservas de Sobras	-	-	-	85.117	-	-	(85.117)	-	-	-	-	-	
Recebimento da IN20 no Exercício	-	-	-	-	-	-	-	58.440	58.440	-	-	58.440	
Pagamento da IN20 dos Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(79.065)	(79.065)	-	-	-	(79.065)	
Baixa do ISS - Anos Anteriores	-	-	-	-	-	-	(35.209)	(35.209)	-	-	-	(35.209)	
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	926	-	926	
SALDO EM 31/12/2019	182.618	(1.533)	-	1.567	168.563	-	(1.042.925)	(256.472)	(948.182)	147	(948.035)		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

ACUMULADO		Controladora		Consolidado	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde					
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		4.501.592	4.286.141	4.563.870	4.312.708
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		4.537.159	4.369.031	4.603.119	4.425.049
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde					
()Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		4.537.399	4.368.902	4.603.359	4.424.920
		(240)	129	(240)	129
()Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(35.567)	(82.890)	(39.249)	(112.341)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos					
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(3.698.279)	(3.391.617)	(3.605.665)	(3.307.391)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(3.616.657)	(3.370.455)	(3.524.043)	(3.286.229)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		(81.622)	(21.162)	(81.622)	(21.162)
		803.313	894.524	958.205	1.005.317
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde					
Receitas de Ass. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		27.540	33.978	41.018	33.978
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		174.617	92.619	158.188	76.777
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		42.087	15.842	25.658	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar		1.958	-	1.958	-
Outras Receitas Operacionais		87.676	67.322	87.676	67.322
		42.896	9.455	42.896	9.455
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde					
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(210.925)	(263.213)	(218.351)	(267.519)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(192.580)	(161.137)	(197.580)	(161.137)
Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC)		(78.920)	(70.056)	(78.920)	(70.056)
Outras Despesas Oper. de Ass. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operadora		60.575	(32.020)	58.149	(36.326)
RESULTADO BRUTO		(81.627)	(77.468)	(81.627)	(77.468)
		712.918	680.440	857.433	771.085
Despesas de Comercialização					
Despesas Administrativas		(314.370)	(289.788)	(314.370)	(289.788)
Resultado Financeiro Líquido		(365.907)	(299.490)	(528.081)	(428.847)
Receitas Financeiras		(18.578)	(15.245)	(29.868)	(29.139)
Despesas Financeiras		94.729	77.915	100.000	81.040
Resultado Patrimonial		(113.307)	(93.160)	(129.868)	(110.179)
Receitas Patrimoniais		37.722	9.531	68.734	74.143
Despesas Patrimoniais		69.127	41.320	76.986	81.479
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(31.405)	(31.789)	(8.252)	(7.336)
		51.785	85.448	53.848	97.454
Imposto de Renda					
Contribuição Social		-	(6.702)	(1.480)	(15.497)
Impostos Diferidos		-	(2.482)	(582)	(5.691)
Sobras (Perdas) Líquidas					
Participação de Não Controladores		16.288	8.853	16.288	8.853
RESULTADO LÍQUIDO		68.073	85.117	68.074	85.119
		-	-	(1)	(2)
		68.073	85.117	68.073	85.117

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(Método Indireto) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)				
ACUMULADO	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes por:				
(=) Sobras (Perdas) Antes Apuração do IR e CS	51.785	85.448	53.848	97.454
(+/-) Depreciação e Amortização	7.563	5.448	26.920	26.704
(+/-) Lucro /Prejuízo na Venda ou Baixa de Imobilizado	(39.726)	150	(39.612)	170
(+/-) Lucro /Prejuízo na Alienação ou Baixa de Intangível	406	-	1.448	-
(+/-) Lucro /Prejuízo na Alienação ou Baixa de Investimentos	23.300	1.349	29.835	-
(+/-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(60.575)	32.020	(58.149)	36.326
(+/-) Provisão para Remissão	240	(129)	240	(129)
(+/-) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	48.053	26.278	47.509	25.540
(+/-) Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha	3.627	9.215	3.627	9.215
(+/-) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	81.622	21.162	81.622	21.161
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.313)	(16.703)	(17.656)	6.329
(+/-) Provisões para Contingências	19.732	20.850	24.497	21.897
(+/-) Provisões de Tributos Diferidos	205	356	(10.622)	11.183
(+/-) Juros de Empréstimos/Financiamentos Apropriados	6.145	6.643	18.654	21.962
Variação nos Ativos e Passivos:				
(+/-) Diminuição (Aumento) Ativos Circulantes	(57.576)	(114.354)	(71.778)	(152.527)
(+/-) Contas a Receber	42.665	(37.863)	42.520	(38.040)
(+/-) Aplicações Financeiras	(40.265)	(68.871)	(43.831)	(110.143)
(+/-) Despesas Diferidas Curto Prazo	3.573	408	3.573	408
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários Curto Prazo	(7.105)	(26.436)	(5.450)	(22.490)
(+/-) Bens e Títulos a Receber	(56.160)	17.726	(68.108)	17.008
(+/-) Despesas Antecipadas	(464)	682	(482)	730
(+/-) Diminuição (Aumento) Ativos Não Circulantes	474.790	(17.927)	538.085	(33.382)
(+/-) Aplicações Financeiras	-	-	46.845	(31.845)
(+/-) Despesas Diferidas Longo Prazo	525	(4.421)	525	(4.421)
(+/-) Ativo Fiscal Diferido	15.388	(479)	15.386	91
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários Longo Prazo	109.229	14.036	109.229	14.036
(+/-) Depósitos Judiciais e Fiscais	(35.699)	(33.947)	(35.720)	(33.955)
(+/-) Outros Créditos a Receber	(16.417)	(15.752)	56	76
(+/-) Conta Corrente com Cooperados	401.764	22.636	401.764	22.636
(+/-) (Diminuição) Aumento Passivos Circulantes	(31.390)	(19.566)	(33.028)	(3.010)
(+/-) Débitos de Operações de Assist. à Saúde	56.491	(14.224)	56.487	(14.221)
(+/-) Tributos e Encargos Curto Prazo a Pagar	(75.923)	(16.964)	(81.210)	(90)
(+/-) Débitos Diversos	(11.958)	11.622	(8.305)	11.301
(+/-) (Diminuição) Aumento Passivos Não Circulantes	(505.557)	(26.370)	(514.689)	(31.216)
(+/-) Tributos e Encargos Longo Prazo a Pagar	(477.034)	(24.780)	(478.919)	(30.374)
(+/-) Débitos Diversos	(28.523)	(1.590)	(35.770)	(882)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.151	13.870	80.751	57.677
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+/-) Aquisição de Imobilizado	(6.535)	(390)	(25.440)	(4.356)
(+/-) Venda do Imobilizado	76.304	7.460	76.304	7.570
(+/-) Transferência do Imobilizado	3.671	-	3.719	-
(+/-) Aquisição de Intangível	(5.697)	(7.126)	(7.441)	(8.091)
(+/-) Adição de Investimentos	(5.132)	(21.076)	(5.144)	(2)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	62.611	(21.132)	41.998	(4.879)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+/-) Empréstimos e Financiamentos Captados	131	57.562	71.409	57.698
(+/-) Empréstimos e Financiamentos Pagos	(6.328)	(74.447)	(107.416)	(107.792)
(+/-) Juros Pagos de Empréstimos	(5.543)	(5.959)	(18.270)	(21.614)
(+/-) Variação do Patrimônio Líquido	(55.481)	42.522	(56.618)	31.059
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(67.221)	19.678	(110.895)	(40.649)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	12.541	12.416	11.854	12.149
CAIXA - SALDO INICIAL	15.122	2.706	16.780	4.631
CAIXA - SALDO FINAL	27.663	15.122	28.634	16.780

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. - “Unimed-Rio ou Controladora” - é uma cooperativa de serviços médicos, com sede na Avenida Armando Lombardi, 400, Lojas-101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica, com a missão de oferecer serviços de atenção à saúde que promovam o bem-estar e a melhoria na qualidade de vida e a visão de ser a melhor referência em soluções e cuidados com a saúde do cliente.

Desde 25 de março de 2015, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tem acompanhado de forma presencial a situação econômica-financeira da Operadora. Em 12 de abril de 2019, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.406, a ANS reinstaurou o Regime de Direção Fiscal na Unimed-Rio pelo quinto ano consecutivo.

Desde 20 de outubro de 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, instaurou na Operadora o Regime Especial de Direção Técnica para acompanhamento das anormalidades administrativas e assistenciais, que colocam em risco a continuidade do atendimento à saúde dos beneficiários. Em 13 de junho de 2019, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.426, renovou a Direção Técnica.

Em 30 de outubro de 2019, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos associados a Cooperativa e eleitos anualmente conforme regulamenta a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

A Administração da Cooperativa tem realizado diversas ações e estratégias para crescimento, visando garantir a continuidade dos atendimentos aos seus beneficiários e adotando algumas medidas para expansão dos negócios, tais como:

- Desde outubro de 2016, a Cooperativa mantém um contrato de exclusivo de assessoria financeira junto com o Banco Santander que tem a responsabilidade de negociar os ativos da Operadora;
- Em 24 de novembro de 2016, a Unimed-Rio firmou, por 90 dias, o Termo de Compromisso – TC com o Ministério Público do Rio de Janeiro – MPRJ, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Ministério Público Federal – MPF e Defensoria Pública do Rio de Janeiro, tendo assumido inúmeras obrigações relativas ao atendimento de seus beneficiários bem como quanto ao seu reequilíbrio econômico-financeiro. Tal compromisso foi ratificado por ocasião da sua prorrogação, mediante a subscrição de Aditivo em 23 de março de 2017, que tornou o Termo de Compromisso em vigor por prazo indeterminado até que esteja saneada a situação econômico-financeira da Cooperativa, mas sujeita a reavaliações anuais pelos Compromitentes. Desde então, a Unimed-Rio tem despendido todo o esforço necessário para honrar com as suas obrigações, tanto no que tange às questões assistenciais quanto no que diz respeito às questões econômico-financeiras. No dia 13 de junho de 2018, a Unimed-Rio fez jus a assinatura de um novo Aditivo ao TC, o segundo, que aprimorou as obrigações estipuladas pelos Compromitentes. Em 2019, mais precisamente no dia 12 de setembro de 2019, a Unimed-Rio celebrou com os Compromitentes o Terceiro Aditivo ao TC, tendo obtido um prazo maior de reavaliação, que agora é de 5 anos, bem como novas obrigações mais voltadas para a recuperação econômico – financeira da Cooperativa. Por fim, resta esclarecer que, diante da própria natureza do Termo de Compromisso e de seus respectivos Aditivos, as obrigações assumidas por parte da Unimed-Rio são objeto de monitoramento contínuo por parte dos Compromitentes, em especial por parte da ANS. Adicionalmente, a UNIMED-RIO encontra-se sob o regime de Direção Fiscal, tendo apresentado um novo Programa de Reestruturação, cuja data base é julho/2019, com prazo de 5 anos à ANS, que será a responsável pelo seu acompanhamento;
- A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. adquiriu em 26 de setembro de 2019, 100% das ações da GSHMED Hemoterapia S.A., uma sociedade anônima de propósito específico (SPE), com a finalidade de explorar atividades de prestação de serviços médicos – hospitalares em hemoterapia e banco de sangue. Posteriormente em 24 de outubro de 2019, a Companhia vendeu 90% do capital total e votante a GGSB Participações S.A, firmando um contrato de prestação de serviço com a controladora Unimed-Rio para atender aos clientes atendidos no Hospital Unimed-Rio e em hospitais indicados;
- A Cooperativa em 20 de dezembro de 2019, firmou um contrato de exclusividade de gestão para pacientes crônicos com a Santa Celina Gestão de Informações Ltda. e Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A.

A Administração da Controladora Unimed-Rio tem se empenhado em buscar o equilíbrio econômico-financeiro com a finalidade de se adequar às exigências de cunho regulatório. Em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, vem apresentando uma situação de insuficiência de Margem de Solvência nos montantes de R\$ 1.811.878 em 2019 (R\$ 1.784.276 em 2018) e insuficiência de Ativos garantidores nos montantes de R\$ 695.876 em 2019 (R\$ 579.591 em 2018). Além do capital circulante líquido negativo de R\$ 1.162.473 em 2019 (R\$ 1.126.268 em 2018).

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive, as normas instituídas pela própria, bem como as interpretações emitidas por aquele comitê e em conformidade com a lei das cooperativas, Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que institui a versão do Plano de Contas Padrão e o modelo de apresentação das demonstrações financeiras, estabelecidos pela Resolução Normativa nº 435, de 23 de novembro de 2018, a serem adotados obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2, letra r. As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração e Conselho de Administração em 09 de março de 2020.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

a) Base de consolidação e moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas direta e indiretas, sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das suas políticas financeiras e operacionais, e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das suas investidas, sendo estas:

Razão Social	Tipo	% de participação	
		2019	2018
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada Indireta	51,00	51,00

As controladas direta e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, os resultados auferidos pelas controladas direta e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Investimentos em controlada, coligadas e joint venture

Os investimentos da Operadora Unimed-Rio compreendem participações societárias permanentes em outras sociedades, e estão registradas no ativo não circulante, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (investimentos em controladas, coligadas e joint venture) e pelo método de custo. E também compreendem, os imóveis para obter renda por meio de aluguel.

c) Apuração do resultado

i. Reconhecimento da receita de contraprestação

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as vendas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros são apropriadas pelo regime de competência.

ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos

Os custos com serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários dos planos de assistência à saúde, comercializados pelas operadoras controladas e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão. Os custos com a rede própria são reconhecidos no resultado quando incorridos. Nos casos em que o fato gerador do custo (atendimento ao beneficiário) ocorrer antes da data de encerramento do balanço, e que a Unimed-Rio tenha sido comunicada em data subsequente, o seu reconhecimento contábil se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA conforme explicado na Nota 15 - Provisões Técnicas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)				
ACUMULADO	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA				
a) Ingressos e Receitas	4.800.131	4.463.478	4.860.714	4.499.349
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	4.537.399	4.368.902	4.603.359	4.424.920
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	202.157	126.596	199.206	110.755
a3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa-Reversão/Constituição	60.575	(32.020)	58.149	(36.326)
b) Variação das Provisões Técnicas	(240)	129	(240)	129
b1) Provisão de Remissão	(240)	129	(240)	129
c) Receita Líquida Operacional	4.799.891	4.463.607	4.860.474	4.499.478
d) Eventos, Dispendícios e Despesas Operacionais e Sinistros	(3.658.042)	(3.297.732)	(3.444.085)	(3.087.941)
d1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.243.118)	(2.987.219)	(3.024.161)	(2.777.428)
d2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(81.622)	(21.162)	(81.622)	(21.162)
d3) Outros Dispendícios/Despesas Operacionais	(333.302)	(289.351)	(338.302)	(289.351)
e) Insumos Adquiridos de Terceiros	(633.999)	(527.343)	(696.841)	(579.398)
e1) Despesas de Comercialização	(312.656)	(288.246)	(312.656)	(288.246)
e2) Despesas com Serviços de Terceiros	(105.838)	(71.971)	(105.838)	(71.972)
e3) Materiais, Energia e Outras Despesas Administrativas	(101.290)	(76.620)	(161.241)	(127.934)
e4) Despesas Financeiras	(106.163)	(83.182)	(108.784)	(83.910)
e5) Despesas patrimoniais	(5.464)	(5.825)	(5.734)	(5.837)
e6) Perda/Recuperação de Valores Ativos	(2.588)	(1.499)	(2.588)	(1.499)
f) Valor Adicionado Bruto (c-d-e)	507.850	638.532	719.548	832.139
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	(5.469)	(5.448)	(24.827)	(26.704)
h) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	502.381	633.084	694.721	805.435
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO / CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	140.502	94.770	177.056	162.517
i1) Receitas Financeiras	94.729	77.915	100.000	81.040
i2) Resultado de Equivalência Patrimonial	5.313	16.703	18.396	17.508
i3) Outras	40.460	152	58.660	63.969
(I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (h+i)	642.883	727.854	871.777	967.952
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do Trabalho	(498.344)	(508.148)	(641.801)	(644.269)
a1) Cooperados	(393.364)	(402.546)	(393.364)	(402.546)
a1.1) Produção (Consultas e Honorários)	(393.364)	(402.546)	(393.364)	(402.546)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(104.980)	(105.602)	(248.437)	(241.723)
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	(84.412)	(82.897)	(206.660)	(197.667)
a2.2) Benefícios	(12.684)	(14.648)	(23.451)	(25.705)
a2.3) F.G.T.S	(7.884)	(8.057)	(18.326)	(18.351)
b) Remuneração do Governo - Impostos/Taxas/Contribuições	(62.770)	(120.895)	(125.140)	(199.151)
b1) Federais	(26.100)	(55.995)	(46.635)	(84.320)
b1.1) Previdência Social	(13.435)	(20.520)	(36.422)	(54.056)
b2) Estaduais	(3)	(4)	(3)	(4)
b3) Municipais	(23.232)	(44.376)	(42.080)	(61.535)
c) Contribuições para a Sociedade	(4.062)	(2.235)	(4.062)	(2.235)
d) Remuneração de Capitais de Terceiros	(9.634)	(11.459)	(32.700)	(36.414)
d1) Juros	(6.309)	(8.655)	(20.249)	(24.944)
d2) Aluguéis	(3.325)	(2.804)	(12.451)	(11.470)
e) Remuneração de Capitais Próprios	(68.073)	(85.117)	(68.074)	(85.119)
e1) (Sobras)/Perdas Líquidas à Disposição da A.G.O	(68.073)	(85.117)	(68.074)	(85.119)
(II) Total Distribuído (a+b+c+d+e)	(642.883)	(727.854)	(871.777)	(967.952)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

iii. Reconhecimento do compartilhamento de risco

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, de 07 de dezembro de 2017, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, publicou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos, envolvendo Operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores foram contabilizados mensalmente conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU – Protocolo de Transações Unimed), relativos às transações de intercâmbio disponibilizado pela Unimed do Brasil (Confederação Nacional das Unimeds). Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed.

De acordo com a norma, quando ocorre o atendimento pela Unimed-Rio, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 31112 do Plano de Contas da ANS.

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed-Rio em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, de 07 de dezembro 2017, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 31117 do Plano de Contas da ANS.

iv. Reconhecimento de outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde da Operadora

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos demais gastos necessários à operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar e odontológica, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras Operadoras e despesas com serviços prestados por terceiros.

v. Reconhecimento das despesas de comercialização

De acordo com a legislação vigente aplicada as entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as despesas de comercialização são incidentes sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência médico-hospitalar e reconhecidas de imediato, podendo ser diferidas num prazo

ii. Passivo financeiro

É qualquer passivo que seja uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; trocar ativos ou passivos financeiros em condições que estão potencialmente desfavoráveis; ou um contrato que pode ser liquidado em instrumentos patrimoniais da própria empresa. Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros:

- **Valor justo por meio do resultado** - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.
- **Outros passivos financeiros** - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e fornecedores. A Companhia e suas investidas baixam seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

iii. Instrumento patrimonial

É qualquer contrato que evidencie uma participação nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios. O item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da Cooperativa.

j) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. A Operadora aplica integralmente as disposições e os critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC 06 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelo valor principal e acrescidos de encargos financeiros até a data do balanço. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa financeira no período em que são incorridos.

l) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na despesa correspondente com a utilização do ativo intangível. Os ganhos ou as perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

n) Conta corrente com cooperados

Refere-se, basicamente, a contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme facultado pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme explicado na Nota 11 – Conta Corrente com Cooperados.

o) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Vide Nota 15 – Provisões Técnicas.

p) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que é provável que os benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Administração da Unimed-Rio e de suas controladas estimam que parte do valor de uma provisão seja reembolsado, o custo ou a despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

q) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. As estimativas que tiveram efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro:** A Unimed-Rio e suas controladas reconhecem os ativos e passivos fiscais diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia e suas controladas revisam regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerador e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica;
- **Redução de valor recuperável de ativos:** Para determinar se os ativos apresentam redução em seu valor recuperável é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais os ativos foram alocados. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado;
- **Provisões para ações judiciais:** A Unimed-Rio e suas controladas reconhecem provisão para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas, conforme descrito na nota explicativa nº 20. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pela diretoria jurídica da Companhia e suas controladas. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Cooperativa e suas controladas, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros;
- **Provisão de eventos ocorridos e não avisados:** A Unimed-Rio constitui mensalmente Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) para fazer frente aos pagamentos dos eventos ocorridos e não registrados contabilmente. O valor desta provisão é estimado conforme cálculo atuarial próprio;
- **Provisão para perdas sobre créditos:** A Unimed-Rio e suas controladas consideram para cálculo da provisão para perdas esperadas sobre créditos os diferentes riscos de acordo com as peculiaridades de cada segmento, como segue: i) Contraprestações pecuniária a receber - A provisão para perdas estimadas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. ii) Contas a receber de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde - A provisão para perdas estimadas sobre créditos com operações de serviços médico-hospitalares é constituída com base no histórico de perdas com títulos emitidos contra convênios e particulares. A estimativa de perda é revisada periodicamente pela Administração para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

t) Demonstração do valor adicionado - DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de valor adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, pela Resolução nº 1.162, de 27 de março de 2009, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras. A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

u) Normas, alterações e interpretações

i. Adoção de novos pronunciamentos, normas e interpretações contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração considerou, quando aplicável, as novas revisões, interpretações e pronunciamentos técnicos, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31 de dezembro de 2019 (ver quadro abaixo).

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após	
		2019	2018
CPC 06	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019	
CPC 32	Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro	1º de janeiro de 2019	

A Cooperativa avaliou os efeitos da adoção destes pronunciamentos, e concluiu que os mesmos não se aplicam ou não representam impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras, portanto, a Unimed-Rio e suas controladas não adotaram e não planejam adotar estas normas. Conforme a Resolução Normativa nº 435, de 23 de novembro de 2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a escrituração das operações do mercado de saúde devem obedecer, no que não contrariem os dispositivos dessa Resolução, às Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG Estrutura Conceitual, do Conselho Federal de Contabilidade, a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 – Lei das Sociedades Anônimas e deve seguir as orientações substanciadas nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no momento em que esta resolução foi publicada, exceto para os pronunciamentos: CPC 11 – Contratos de Seguro, o CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, o CPC 47 – Receitas e o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Desta forma, a Cooperativa não adotou tais normas, mas não estima efeitos relevantes na eventual aplicabilidade da adoção das mesmas.

ii. Novas Normas, Alterações e Interpretações que ainda não entram em vigor

Para as normas já emitidas e que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2020, a Cooperativa avaliou os efeitos da adoção do pronunciamento CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual, e entende que a adoção do mesmo não trará impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras, portanto, a Unimed-Rio e suas controladas não adotou e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

v) Normas que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2020 no mercado de saúde

Resolução normativa nº 442 - Altera a Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

3 - DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas representam os recursos mantidos em conta corrente bancária. As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício.

Abaixo segue a composição do disponível e aplicações financeiras:

a) Disponível

	Controlada		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	19.947	14.970	20.911	16.078
Valores em trânsito	7.716	152	7.723	702
Total	27.663	15.122	28.634	16.780

b) Aplicações financeiras

	Controladora		Não Circulante	
	Circulante	2018	2019	2018
2019				
I. Aplicações livres (não vinculadas)				
Títulos de renda fixa - privados				
Certificados de depósitos bancários	17.206	170	-	-
Cotas de fundos de investimentos	15.366	-	-	-
Títulos de renda fixa - públicos				
Cotas de fundos de investimentos	18.780	17.784	-	-
Títulos de renda variável				
Cotas de fundos de investimentos	-	10	-	-
II. Aplicações garantidoras de provisões técnicas (vinculadas) (i)				
Títulos de renda fixa-privados				
Certificados de depósitos bancários	26.285	36.581	-	-
Títulos de renda fixa-públicos				
Cotas de fundos de investimentos	101.129	84.919	-	-
Outros títulos de renda fixa	16.778	15.815	-	-
Total de aplicações financeiras	195.544	155.279	-	-

Consolidado			
Circulante		Não Circulante	
2019	2018	2019	2018
71.653	51.051	-	-
15.366	-	-	-
-	-	-	46.845
18.780	17.784	-	-
-	10	-	-
26.285	36.581	-	-
101.129	84.919	-	-
16.778	15.815	-	-
249.991	206.160	-	46.845

(i) Conforme a Resolução Normativa nº 392, de 09 de dezembro de 2015, alterada pelas Resoluções Normativas nº 419, de 26 de dezembro de 2016 e nº 427, de 25 de setembro de 2017, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas devem ser registrados em favor da ANS e aplicados de acordo com as diretrizes da agência reguladora. Os Ativos Garantidores representados por aplicações financeiras são no montante de R\$ 144.192 em 2019 (R\$ 137.315 em 2018) para fins de lastro das provisões técnicas, principalmente por conta da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e pela Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PECL. Os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas não se encontram integralmente vinculados, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos termos da Resolução Normativa nº 392, de 09 de dezembro de 2015, alterada pela Resolução Normativa nº 419, de 26 de dezembro de 2016, devido a necessidade dos resgates das aplicações, feitos em dezembro de 2014 e janeiro de 2015, para cumprimento das obrigações com os seus prestadores de serviços. Atualmente o ativo garantidor é representado por 100% das cotas da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos Hospitalares Ltda.

(ii) Em 27 de dezembro de 2019, o ativo financeiro mantido na controlada UPAR, correspondente a 8,25% em ações da Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A. foi vendido para empresa Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. pelo valor de R\$ 23.077, através do contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O efeito líquido da realização deste ativo financeiro foi de R\$ 8.077, reconhecido em contrapartida a marcação a valor justo do mesmo registrada no resultado abrangente da controlada UPAR.

4 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
174.313	166.779	182.685	177.641
33.152	51.735	35.079	53.453
207.465	218.514	217.764	231.094
(60.338)	(109.633)	(60.338)	(109.633)
147.127	108.881	157.426	121.461

Faturas a receber – pessoa jurídica (i)

Mensalidades a receber – pessoa física (ii)

Subtotal

(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)

Total

i. Faturas a receber – pessoa jurídica

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros contábeis realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês de vigência da cobertura do risco relativo à mensalidade faturada.

ii. Mensalidades a receber – pessoa física

Correspondem aos contratos de planos individuais e/ou familiares, firmados com pessoa física, que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros contábeis realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês de vigência da cobertura da mensalidade faturada.

As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se a seguir:

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
111.091	41.059	110.863	50.041
30.454	50.570	32.527	52.979
13.518	35.579	13.834	36.707
11.143	20.823	12.515	20.884
7.072	15.451	6.783	15.451
34.187	55.032	41.242	55.032
207.465	218.514	217.764	231.094

iii. Provisão para perdas sobre créditos

O montante total de provisão para perdas sobre créditos é considerado pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos de operações com clientes pessoa física e pessoa jurídica com prestações de serviços de assistência médico-hospitalar. A provisão é constituída conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, letra e – Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde. A movimentação da provisão apresentada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
67.428	67.428	67.428	67.428
313.027	313.027	313.027	313.027
(270.822)	(270.822)	(270.822)	(270.822)
109.633	109.633	109.633	109.633

5 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o saldo em questão corresponde aos atendimentos a clientes de outras Unimed, realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos correspondentes aos reembolsos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão da fatura.

Controladora e Consolidado	
2019	2018
999	914
163	586
21.930	31.331
3.063	14.398
26.155	47.229
(19.269)	(20.008)
6.886	27.221

i. Contas a receber

Refere-se a créditos a receber de outras Unimed referente a processos judiciais e créditos de clientes repassados a outras Unimed.

ii. Intercâmbio a receber - taxa de administração e reembolso

Os valores registrados nessa rubrica, correspondem ao reembolso das despesas dos beneficiários de outras Unimed que utilizaram a rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro acrescido pela taxa de administração. A taxa é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados, observando o adequado período de competência.

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

Controladora e Consolidado	
2019	2018
16.521	26.870
4.056	3.027
2.141	2.097
405	700
230	292
2.802	14.243
26.155	47.229

iii. Outros créditos operacionais de prestação de serviços

São valores registrados que a Cooperativa tem direito a receber judicialmente da Unimed Centro-Oeste Tocantins.

iv. Provisão para perdas sobre créditos

O montante total de provisão para perdas sobre créditos é considerado pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos de operações com outras Operadoras ou com créditos a receber com prestações de serviços de assistência médico-hospitalar. A provisão é constituída conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, letra f – Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	
	41.305
	127.823
	(149.120)
	20.008
	182.093
	(182.832)
	19.265

Saldo em 01/01/2018

Adições

Baixas/reversões

Saldo em 31/12/2018

Adições

Baixas/reversões

Saldo em 31/12/2019

6 - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Em 28 de dezembro de 2017, a Operadora protocolou na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a Nota Técnica Atuarial, justificando o tempo de permanência dos contratos coletivos e individuais, dando suporte para o diferimento das despesas de comercialização num prazo de 36 meses conforme mencionado na Resolução Normativa nº 435, de 23 de novembro de 2018.

Controladora e Consolidado			
Circulante	Não Circulante		
2019	2018	2019	2018
937	1.804	4.285	4.984
3.458	6.164	11.830	11.656
4.395	7.968	16.115	16.640

Comissões/agenciamentos diferidos - PF

Comissões/agenciamentos diferidos - PJ

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

São créditos tributários decorrentes das retenções das faturas dos clientes no momento da liquidação, pagamentos a maior de tributos e retenções das aplicações financeiras.

O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
IRRF a recuperar	1.120	1.028	-	-
IR s/ aplicações a compensar	1.661	-	-	-
IRPJ a compensar	2	2	-	-
Antecipações de imposto de renda	27.925	35.706	-	-
CSLL a recuperar/compensar	5.630	3.266	-	-
Antecipações da CSLL	10.962	11.618	-	-
Crédito PIS/COFINS	13.539	8.809	-	-
ISSQN (i)	6.695	-	-	101.935
Outros créditos tributários – Refis IV	-	-	-	7.294
Total	67.534	60.429	-	109.229

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
IRRF a recuperar	2.494	1.791	-	-
IR s/ aplicações a compensar	2.213	450	-	-
IRPJ a compensar	2	146	-	-
IR saldo negativo exercício anterior	173	796	-	-
Antecipações de imposto de renda	27.925	35.706	-	-
CSLL a recuperar/compensar	6.552	3.996	-	-
Antecipações da CSLL	129	533	-	-
CSLL saldo negativo exercício anterior	10.962	11.618	-	-
Crédito PIS/COFINS	13.554	10.437	-	-
ISSQN (i)	6.695	-	-	101.935
Outros créditos tributários – Refis IV	-	-	-	7.294
Outros	226	2	-	-
Total	70.925	65.475	-	109.229

i. Créditos compensados com a adesão da Cooperativa ao Programa Concilia Rio instituído por meio da Lei Municipal nº 6.640, de 18 de setembro de 2019.

8 - BENS E TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Estoque (i)	15	13	-	-
Títulos a receber	4.780	3.125	-	-
Adiantamento a funcionários	549	621	-	-
Adiantamento a fornecedores	486	380	-	-
Adiantamento de rede médica (ii)	6.620	2.306	-	-
Adiantamento rede própria (ii)	4.439	-	-	-
Adiantamento de intercâmbio	10	-	-	-
Adiantamento de comissão	-	1.365	-	-
Adiantamento Refis - ANS	25	25	-	-
Adiantamento PRT/PERT	758	-	-	-
Outros créditos a receber	2.930	2.841	-	-
Parcelamento REFIS IV (iii)	-	-	45.938	45.938
Bens destinados a venda (iv)	-	36.847	-	-
Direito resultante de venda de imóveis (iv)	21.223	-	-	-
Contrato de exclusividade (v)	25.000	-	-	-
Créditos a receber - Unimed	-	-	34.647	18.217
Valores a recuperar – proc. trabalhista	-	-	-	1
Valores a receber – UR Empreend.	-	-	-	54
Valores a receber – UR Particip.	-	-	43	1
Total	66.835	47.523	80.628	64.211

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Estoque (i)	18.868	13.734	-	-
Títulos a receber	4.780	3.125	-	-
Adiantamento a funcionários	1.516	1.470	-	-
Adiantamento a fornecedores	1.087	2.710	-	-
Adiantamento de rede médica (ii)	6.620	2.306	-	-
Adiantamento de intercâmbio	10	-	-	-
Adiantamento de comissão	-	1.365	-	-
Adiantamento Refis - ANS	25	25	-	-
Adiantamento PRT/PERT	758	-	-	-
Antecipação dos lucros	912	719	-	-
Outros créditos a receber	4.291	10.948	-	-
Parcelamento REFIS IV (iii)	-	-	45.938	45.938
Bens destinados a venda (iv)	-	36.847	-	-
Direito resultante de venda de imóveis (iv)	21.223	-	-	-
Contrato de exclusividade (v)	25.000	-	-	-
Dividendos a receber	26.350	6.930	-	-
Valores a recuperar – proc. trabalhista	-	-	-	1
Valores a receber – UR Empreend.	-	-	-	54
Valores a receber – UR Particip.	-	-	-	1
Total	111.440	80.179	45.938	45.994

i. Estoque

Representam principalmente os estoques de material médico-hospitalar e medicamentos mantidos pela controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., utilizados em suas operações usuais.

ii. Adiantamento de rede médica e rede própria

Os adiantamentos referem-se aos valores adiantados aos prestadores assistenciais da rede contratada e rede própria.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cooperados e cooperadores	-	1.349	-	1.349
Hospitais, clínicas e laboratórios	11.059	957	6.620	957
Total	11.059	2.306	6.620	2.306

iii. Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir, neste programa, apenas parte dos débitos objeto dos processos administrativos 18471.000.485/2006-54 e 18471.000.486/2006-07, oriundos das Contribuições ao PIS/COFINS, do período entre outubro de 2000 à março de 2006, optando por continuar a discussão administrativa em relação à parte que desconsiderou as deduções legais previstas no artigo 3º, parágrafo 9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. No entanto, para indicação desses débitos, o programa da Receita Federal do Brasil – RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências, ou seja, o contribuinte não poderia indicar exclusivamente o montante do débito que entendia devido.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil – RFB, que impediam a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entendia efetivamente devidos, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos (que ocorreria em 30 de junho de 2011), foram indicados os valores dos débitos de forma integral por competência, sendo solicitada a imediata revisão dos valores incluídos no REFIS IV, mediante a apresentação de petições vinculadas aos referidos processos administrativos, bem como pedidos de revisão do parcelamento, no intuito de ver ajustado o valor do parcelamento ao que entende devido.

Com efeito, a Unimed-Rio iniciou o pagamento integral do parcelamento em meados de 2011, sendo o valor excedente apurado no confronto do valor cobrado mensalmente pelo sistema da Receita Federal do Brasil – RFB em face do respectivo valor que a Unimed-Rio entende como correto, até que em 27 de novembro de 2015, foi proferida a decisão pela Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário – DICAT, excluindo os valores decorrentes dos processos administrativos 18471.000.485/2006-54 e 18471.000.486/2006-07 do parcelamento, determinando que os mesmos retornassem aos respectivos processos para prosseguimento regular do julgamento administrativo.

Igualmente, a referida decisão atestou, ainda, que após a exclusão dos referidos valores da respectiva modalidade do parcelamento autorizado pela Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, o mesmo restou liquidado em 31 de janeiro de 2015.

iv. Bens destinados a venda e direito resultante de venda de imóveis

Direito resultante de venda refere-se ao valor remanescente a receber da venda da sede realizada em 29 de outubro de 2019, no montante de R\$ 76.304, conforme escritura de compra e venda. Anteriormente, o imóvel estava registrado em Bens destinados a venda.

v. Contrato de exclusividade

Refere-se ao contrato de exclusividade de gestão de pacientes crônicos firmado entre a Unimed-Rio e a Santa Celina Gestão de Informações Ltda. e Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A.

9 - ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em regra geral, o ativo fiscal diferido pode ser definido como o valor do tributo sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado as diferenças temporárias dedutíveis; compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados; e compensação futura de créditos fiscais não utilizados. Ultrapassada esta explicação inicial, destacamos que o Programa de Recuperação Tributária - PRT, introduzido pela Medida Provisória nº 766, de 04 de janeiro de 2017, e pela Instrução Normativa RFB nº 1.687, de 31 de janeiro de 2017, possui o objetivo precípuo da recuperação de empresas em dificuldade financeira, estimulando a regularização fiscal de débitos de natureza tributária e não tributária vencidos até 30 de novembro de 2016.

Na mesma linha, o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, introduzido pela Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, possibilitou a inclusão de débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017.

Diante da confirmação das regras básicas dos referidos programas, a Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. e sua controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., desenvolveram um estudo minucioso, acerca do melhor modelo para adesão aos referidos programas para definição da modalidade do montante objeto da adesão do parcelamento, além do montante compensado pela utilização do saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.

Concluída a fase preliminar envolvendo os estudos de viabilidade e pertinência dos respectivos programas, a Unimed-Rio e sua controlada optaram pela adesão aos referidos programas, sendo reconhecido nas respectivas demonstrações financeiras, o efeito contábil proveniente da referida compensação do Ativo Fiscal Diferido.

Abaixo seguem os quadros com a movimentação dos anos de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ e CSLL diferidos	70.428	85.816	70.428	85.816
Adições temporárias (PPSC)	-	-	13.900	13.898
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-
Total	70.428	85.816	84.328	99.714

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018	Adições	Baixas	31/12/2018
IRPJ e CSLL diferidos	85.338	82.291	(81.813)	85.816
Adições temporárias (PPSC)	-	-	-	8.431
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(23.819)
Total	85.338	82.291	(81.813)	85.816

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018	Adições	Baixas	31/12/2018
IRPJ e CSLL diferidos	85.338	82.291	(81.813)	85.816
Adições temporárias (PPSC)	-	-	-	8.431
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(23.819)
Total	85.338	82.291	(81.813)	85.816

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018	Adições	Baixas	31/12/2018
IRPJ e CSLL diferidos	85.338	82.291	(81.813)	85.816
Adições temporárias (PPSC)	-	-	-	8.431
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(23.819)
Total	85.338	82.291	(81.813)	85.816

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ e CSLL diferidos	70.428	85.816	70.428	85.816
Adições temporárias (PPSC)	-	-	13.900	13.898
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-
Total	70.428	85.816	84.328	99.714

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributos (i)	884	884	884	884
PIS	884	884	884	884
Subtotal	884	884	884	884
Cíveis (ii)	157.819	151.485	157.819	151.485
Cíveis	157.819	151.485	157.819	151.485
Subtotal	157.819	151.485	157.819	151.485

Trabalhistas (ii)

Trabalhistas

Subtotal

Ressarcimento ao SUS

SUS

Subtotal

Multa ANS

TSS/Multa ANS

Subtotal

Outros

Total

i. Tributos

Trata-se de valores que a Unimed-Rio discute referentes à eventuais cobranças de tributos incidentes sobre as suas atividades. Estes valores eram depositados em uma conta bancária antes mesmo da decisão final. Sobrevindo decisão final desfavorável, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobrevindo decisão favorável, o valor é resgatado em favor da Cooperativa, devidamente atualizado.

ii. Cíveis e trabalhistas

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos. Sobrevindo decisão final desfavorável, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobrevindo decisão favorável a Cooperativa, o valor recuperado é resgatado com as atualizações fixadas nos convênios estabelecidos entre os Tribunais de Justiça e as Instituições Financeiras.

Abaixo seguem os quadros com a movimentação dos depósitos judiciais:

	Controladora									
	01/01/2018	Adições	Atualização monetária	Baixas	31/12/2018	Adições	Atualização monetária	Baixas	31/12/2019	
Tributos (i)										
PIS	884	-	-	-	884	-	-	-	884	
Subtotal	884	-	-	-	884	-	-	-	884	
Cíveis (ii)										
Cíveis	117.594	87.468	-	(53.577)	151.485	131.329	-	(124.995)	157.819	
Subtotal	117.594	87.468	-	(53.577)	151.485	131.329	-	(124.995)	157.819	
Trabalhistas (ii)										
Trabalhistas	2.870	589	-	(498)	2.961	564	-	(186)	3.339	
Subtotal	2.870	589	-	(498)	2.961	564	-	(186)	3.339	
Ressarcimento SUS										
SUS	2.919	-	-	-	2.919	-	-	(2.735)	184	
Subtotal	2.919	-	-	-	2.919	-	-	(2.735)	184	
TSS/Multas ANS										
Multas	-	-	-	-	-	31.898	-	(10)	31.888	
Subtotal	-	-	-	-	-	31.898	-	(10)	31.888	
Outros	1.339	-	-	(35)	1.304	-	-	(166)	1.138	
Total	125.606	88.057	-	(54.110)	159.553	163.791	-	(128.092)	195.252	

	Consolidado										
	01/01/2018	Adições	Atualização monetária		Baixas	31/12/2018	Adições	Atualização monetária		Baixas	31/12/2019
Tributos (i)											
PIS	884	-	-	-	-	884	-	-	-	-	884
Subtotal	884	-	-	-	-	884	-	-	-	-	884
Cíveis (ii)											
Cíveis	117.594	87.468	-	(53.577)	151.485	131.329	-	(124.995)	-	(124.995)	157.819
Subtotal	117.594	87.468	-	(53.577)	151.485	131.329	-	(124.995)	-	(124.995)	157.819
Trabalhistas (ii)											
Trabalhistas	2.870	589	-	(498)	2.961	564	-	(186)	-	(186)	3.339
Subtotal	2.870	589	-	(498)	2.961	564	-	(186)	-	(186)	3.339
Ressarcimento SUS											
SUS	2.919	-	-	-	2.919	-	-	(2.735)	-	(2.735)	184
Subtotal	2.919	-	-	-	2.919	-	-	(2.735)	-	(2.735)	184
TSS/Multas ANS											
Multas	-	-	-	-	-	31.898	-	(10)	-	(10)	31.888
Subtotal	-	-	-	-	-	31.898	-	(10)	-	(10)	31.888
Outros	1.363	8	-	(35)	1.336	274	-	(418)	-	(418)	1.192
Total	125.630	88.065	-	(54.110)	159.585	164.065	-	(128.344)	-	(128.344)	195.306

12 - INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se demonstrada abaixo:

Controladora									
Investimento	Resultado equivalência				Resultado equivalência				Depreciação 31/12/2019
	01/01/2018	Adições	patrimonial	Baixas 31/12/2018	Adições	patrimonial	Baixas	31/12/2019	
Unimed-Rio Part. e Invest.	255.258	21.076	16.703	(1.349)	291.688	-	5.313	(23.300)	273.701
Equivalência patrimonial:	255.258	21.076	16.703	(1.349)	291.688	-	5.313	(23.300)	273.701
Federação RJ	1.590	-	-	-	1.590	-	-	-	-
Central Nacional	4.550	-	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred-Rio	1.461	-	-	-	1.461	128	-	-	1.589
Unicred Sul Fluminense	1	-	-	-	1	-	-	-	1
SICOOB	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Custo:	7.602	-	-	-	7.602	129	-	-	7.731
Outros investimentos (i)	131	-	-	-	131	5.003	-	-	3.611
Total do investimento	262.991	21.076	16.703	(1.349)	299.421	5.132	5.313	(23.300)	285.043

Consolidado									
Investimento	Resultado equivalência				Resultado equivalência				Depreciação 31/12/2019
	01/01/2018	Adições	patrimonial	Baixas 31/12/2018	Adições	patrimonial	Baixas	31/12/2019	
Hosp. Norte D'or	19.301	-	5.057	-	24.358	-	6.367	(19.131)	11.594
Centro de Excelência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oncológica	18.907	-	(11.386)	-	7.521	-	11.090	(10.702)	7.909
<i>Helmond</i> Oncologia S.A. (ii).	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GSHMED Hemoterapia S.A	-	-	-	-	2	199	(2)	-	199
Equivalência patrimonial:	38.208	-	(6.329)	-	31.879	2	17.656	(29.835)	19.702
Federação RJ	1.590	-	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	4.550	-	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred Rio	1.627	2	-	-	1.629	138	-	-	1.767
Unicred Sul Fluminense	1	-	-	-	1	-	-	-	1
SICOOB	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Custo:	7.768	2	-	-	7.770	139	-	-	7.909
Outros investimentos (i)	131	-	-	-	131	5.003	-	-	(1.523)
Total do investimento	46.107	2	(6.329)	-	39.780	5.144	17.656	(29.835)	31.222

i. Outros investimentos tratam-se de imóveis da Cooperativa que estão alugados e por isso foram reclassificados do grupo imobilizado para investimentos; pois se trata do subgrupo de propriedade para investimentos.

ii. O investimento na empresa Helmond Oncoclinica S.A. encontra-se com saldo zerado, no quadro acima, visto que o saldo do capital social subscrito foi absorvido pelo prejuízo do período, resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$73 reais.

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas direta e indiretas e em suas coligadas e *joint ventures* estão associados à estratégia da Administração em verticalizar suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

Os demais investimentos são avaliados ao custo devido à Unimed-Rio não poder estimar com confiabilidade o valor justo e não possuir influência na Administração das empresas em questão, não detendo o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais dessas sociedades de forma significativa.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas direta e indiretas e em sua coligada indireta, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

Razão Social	Tipo	2019			2018		
		Participação	%de Patrimônio	Resultado	Participação	%de Patrimônio	Resultado
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (a)	Controlada Direta	99,99	273.559	3.602	290.909	16.705	
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda. (b)	Controlada Indireta	99,99	177.621	(25.458)	203.080	(40.224)	
Unimed-Rio Soluções Ltda. (b)	Controlada Indireta	99,99	63	(2)	66	(2)	
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG (b)	Controlada Indireta	51,00	3.303	2.467	2.313	1.537	
Centro de Excelência Oncológica (c)	Controlada Indireta	50,00	15.818	22.208	15.042	22.083	
<i>Helmond</i> Oncologia S.A. (c)	Controlada Indireta	50,00	-	-	-	(2)	
Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. (d)	Coligada Indireta	30,00	38.646	21.626	81.193	21.555	
GSHMED Hemoterapia S.A (d)	Coligada Indireta	10%	1.992.678	79.131	-	-	

a) Controlada direta

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - “Unimed-Rio Participações” - foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação de 99,99% no seu capital social.

Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

b) Controladas indiretas

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. - “Unimed-Rio Empreendimentos” - foi constituída em 15 de janeiro de 2008, e possui como principal objeto a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EPVM – Espaço para Viver Melhor e o Hospital Unimed-Rio.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos têm como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames diagnósticos e imagens.

O centro de atendimento EPVM – Espaço para Viver Melhor- tem como objetivo o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas (problemas cardíacos, reumatológicos, entre outras) e está voltado para medicina de reabilitação e diagnóstica.

O Hospital Unimed-Rio está voltado para a realização de procedimentos de alta e média complexidades, tais como, cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade, e a oferta de uma medicina de alta qualidade. Logo, não possui emergência aberta, a demanda é coberta pelos prontos atendimentos. Também foi planejado para ser referência em ensino e pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que tem o apoio do Instituto de Biofísica da UFRJ para pesquisas na área de terapia celular.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. - “Unimed-Rio Soluções” -, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG - CEFIS

A Unimed-Rio Participações possui um Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – CEFIS, que tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Este Centro de Excelência Física vai além das propostas de uma academia de ginástica tradicional, pois desenvolve programas de condicionamento físico como forma de prevenção de doenças crônicas, utilizando serviços de recuperação como fisioterapia motora, programas de reabilitação cardíaca e postural.

c) Empreendimento em conjunto indireto

Centro de Excelência Oncológica

Em 17 de dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclinica Centro de Tratamento Oncológico Ltda. – “Oncoclinica CTO” -, uma *joint venture* com o objetivo de criar o Centro de Excelência Oncológica.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou operação de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. A Unimed-Rio possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica com influência significativa, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclinica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que o Centro de Excelência Oncológica possa prestar atendimentos correspondentes a cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela Unimed-Rio. Por se tratar da compra da participação em investimento controlado em conjunto, foi aplicado o CPC 15 – Combinação de Negócios.

Helmond Oncologia S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. adquiriu em 05 de dezembro de 2018, 100% das ações da “*Helmond* Oncologia S.A.”, uma sociedade anônima de capital fechado. Posteriormente, em 14 de dezembro de 2018, a Companhia vendeu 50% da participação para a empresa Oncoclinica Centro de Tratamento Oncológico Ltda. – “Oncoclinica CTO” –, constituindo assim, uma *joint venture* de controle compartilhado, que tem por objetivo a prestação de serviços médico-hospitalares relacionados à onco-hematologia, oncologia e tratamentos com infusões oncológicas.

d) Coligada indireta

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. - “Hospital Norte D'or” -, sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial. A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R\$ 19.810 tendo sido apurado um ágio de R\$ 16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Em 31 de dezembro de 2017, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação que é submetido anualmente.

GSHMED Hemoterapia S.A

Em 26 de setembro de 2019, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu 100% das ações da GSHMED Hemoterapia S.A. uma sociedade anônima de propósito específico (SPE), com a finalidade de explorar atividades de prestação de serviços médicos – hospitalares em hemoterapia e banco de sangue. Posteriormente em 24 de outubro de 2019, a Companhia vendeu 90% do capital total e votante a GGSB Participações S.A, firmando um contrato de prestação de serviço com a controladora Unimed-Rio para atender aos clientes atendidos no Hospital Unimed-Rio e em hospitais indicados. Embora a Unimed-Rio Participações tenha 10% das ações, este investimento é avaliado por equivalência patrimonial por termos influência significativa na sociedade.

13 - IMOBILIZADO

Em outubro de 2019, foi contratada a empresa Rio Data System para revisão dos testes de redução ao valor recuperável dos ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 01, e aprovado pela deliberação da CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007. Conforme trabalho realizado pela empresa com data base 31 de outubro de 2019, os valores dos ativos são suportados pelo valor líquido de venda. Considerando que o valor líquido de venda dos ativos imobilizados avaliados é maior que o valor contábil do objeto, não se fazendo necessário o reconhecimento de provisão de perda ao valor recuperável dos referidos ativos avaliados.

Os quadros a seguir apresentam os saldos do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas:

Controladora				
Taxa Anual de Depreciação	2019		2018	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	3.198	-	3.198
Edificações	3,51%	4.308	(2.309)	1.999
Instalações	7,81%	5.808	(5.385)	423
Máquinas e equipamentos	6,70%	5.867	(4.461)	1.406
Equipamentos de informática	20,00%	21.336	(20.475)	861
Móveis e utensílios	6,70%	5.242	(4.360)	882
Imobilizações em curso	-	5.174	-	5.174
Outras imobilizações	8,35%	1.905	(625)	1.280
Total		52.838	(37.615)	15.223

Consolidado				
Taxa Anual de Depreciação	2019		2018	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	23.242	-	23.242
Edificações	2,38%	209.243	(19.337)	189.906
Instalações	4,53%	82.687	(11.838)	70.849
Máquinas e equipamentos	8,35%	63.739	(37.751)	25.988
Equipamentos de informática	15,00%	28.178	(26.779)	1.399
Móveis e utensílios	8,35%	22.292	(15.342)	6.950
Imobilizações em curso	-	20.728	-	20.728
Outras imobilizações	9,18%	34.728	(15.401)	19.327
Total		484.837	(126.448)	358.389

A movimentação do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas apresenta-se da seguinte forma:

Controladora									
01/01/2018	Adições		Depreciação	Transf.	31/12/2018	Adições		Depreciação	Transf. 31/12/2019
	Baixas					Baixas			
Terrenos	11.010	-	-	(7.570)	3.440	-	-	(242)	3.198
Edificações	5.541	-	(297)	94	5.338	-	(87)	(120)	1.999
Instalações	1.255	-	(417)	-	838	-	(3)	(145)	423
Máquinas e equipamentos	1.588	281	(1)	(253)	1.615	53	(19)	(245)	2
Equipamentos de informática	3.404	57	-	(1.620)	1.841	224	-	(1.187)	17
Móveis e utensílios	1.645	3	(2)	(339)	1.308	2	(196)	(230)	(2)
Imobilizações em curso	147	-	(147)	-	-	5.136	-	-	38
Outras imobilizações	271	49	-	(61)	15	274	1.120	-	(51)
Total	24.861	390	(150)	(2.987)	(7.460)	14.654	6.535	(1.990)	(3.671)

Consolidado									
01/01/2018	Adições		Depreciação	Transf.	31/12/2018	Adições		Depreciação	Transf. 31/12/2019
	Baixas					Baixas			
Terrenos	31.054	-	-	(7.570)	23.484	-	-	(242)	23.242
Edificações	198.571	-	(2.859)	94	195.806	-	(87)	(2.682)	189.906
Instalações	73.630	-	(1.393)	-	72.237	-	(3)	(1.120)	265
Máquinas e equipamentos	30.327	3.782	(15)	(5.765)	(95)	28.234	2.556	(126)	(4.623)
Equipamentos de informática	4.779	138	-	(2.429)	(1)	2.487	526	-	(1.598)
Móveis e utensílios	10.140	236	(8)	(1.898)	(13)	8.457	235	(200)	(1.541)
Imobilizações em curso	147	-	(147)	-	-	20.690	-	-	38
Outras imobilizações	21.454	200	-	(1.852)	15	19.817	1.433	-	(1.874)
Total	370.102	4.356	(170)	(16.196)	(7.570)	350.522	25.440	416	13.438

14 - INTANGÍVEL

A movimentação do ativo intangível da Unimed-Rio e suas controladas apresenta-se da seguinte forma:

Controladora									
01/01/2018	Adições		Amortização	Baixas	31/12/2018	Adições		Amortização	Baixas
	Baixas					Baixas			
Software	1.969	6.474	(2.461)	-	5.982	4.457	(3.479)	-	421
Desenvolvimento ERP	3.202	652	-	-	1.954	1.249	-	-	(826)
Total	1.371	7.126	(2.461)	-	7.936	5.697	(3.479)	-	(405)

	Consolidado									
	01/01/2018	Adições	Amortização	Baixas	31/12/2018	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2019
Hosp. Norte D'or Cascadura S.A.										
- Goodwill	16.179	-	-	-	16.179	-	-	-	-	16.179
Software	17.790	6.473	(2.525)	-	21.738	5.972	(11.169)	-	421	16.962
Licenciamento	9.347	966	(7.983)	-	2.330	220	(219)	(158)	(885)	1.288
Desenvolvimento ERP	1.302	652	-	-	1.954	1.249	-	-	(826)	2.377
Outros	68	-	-	-	68	-	-	-	-	68
Total	44.686	8.091	(10.508)	-	42.269	7.441	(11.388)	(158)	(1.290)	36.874

	Controladora			
	Circulante	Não Circulante		
	2019	2018	2019	2018
Programa Esp. Reg. Tributária – PERT (ii)				
PIS/COFINS/FINSOCIAL	-	9.418	-	-
Refis IV:				
INSS – IN20/2008	1.124	1.712	2.939	7.210
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	6.715	6.513	9.513	18.996
Outros débitos	85	83	221	325
ISSQN:				
ISSQN – IN20/2008 (iii)	-	-	-	310.096
Parcelamento 2013/2014 - IN20/2008 (iv)	52.023	65.913	11.687	84.049
Outros débitos (iv)	6.385	5.716	-	5.716
ISSQN – s/ faturamento – parcelamento (iii)	-	26.090	-	52.777
ISSQN – retenção de 3º– parcelamento (iii)	-	8.787	-	14.645
ISSQN – s/ faturamento – par. ord. 2018 (iii)	-	2.523	-	13.874
Parcelamento Pis e Cofins (v):				
PIS sobre Faturamento	415	393	796	1.147
COFINS sobre Faturamento	2.557	2.423	4.901	7.066
Total	162.690	238.614	183.926	660.960

	Consolidado			
	Circulante	Não Circulante		
	2019	2018	2019	2018
ISSQN s/ faturamento	19.916	19.196	-	-
PIS/COFINS	6.767	6.760	3.717	5.578
Contribuições previdenciárias	9.005	18.225	-	-
IRRF s/ folha de pagamento	5.642	4.647	-	-
IRRF – terceiros	26.472	24.316	-	-
ISSQN – terceiros	16.987	16.691	-	-
IRPJ a pagar	10.374	15.438	-	-
CSLL a pagar	3.785	6.017	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	23.686	20.587	-	-
INSS retido	3.389	3.241	-	-
Outros	1.762	2.197	-	-
Passivo Tributário – Exclusão REFIS IV (i)	-	-	140.147	132.124
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	-	-	13.722	12.935
Programa de Reg. Tributária – PRT (ii)	-	10.564	-	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL	-	-	-	-
Programa Esp. de Reg. Tributária – PERT(ii)	-	10.509	-	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL	-	-	-	-
Refis IV :				
INSS – IN20/2008	1.124	1.712	2.939	7.210
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	6.715	6.513	9.513	18.996
Outros débitos	108	103	221	325
ISSQN:				
ISSQN – IN20/2008 (iii)	-	-	-	310.096
Parcelamento 2013/2014 IN20/2008 (iv)	52.023	65.913	11.687	84.049
Outros débitos (iv)	6.385	5.716	-	5.716
ISSQN – s/ faturamento – parcelamento (iii)	-	26.090	-	52.777
ISSQN – retenção de 3º - parcelamento (iii)	-	8.787	-	14.645
ISSQN – s/ faturamento – par. ord. 2018 (iii)	-	2.523	-	13.874
Parcelamento Pis e Cofins (v):				
PIS sobre Faturamento	727	669	796	1.147
COFINS sobre Faturamento	4.272	3.935	4.901	7.066
Parcelamento de multas	-	-	2	26
Total	199.139	280.349	187.645	666.564

i. Passivo tributário – exclusão REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir, neste programa, apenas parte dos débitos objeto dos processos administrativos 18471.000.485/2006-54 e 18471.000.486/2006-07, oriundos das Contribuições ao PIS/COFINS, do período entre outubro de 2000 à março de 2006, optando por continuar a discussão administrativa em relação à parte que desconsiderou as deduções legais previstas no artigo 3º, parágrafo 9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

ii. Programa de Reg. Tributária (PRT) e Programa Especial de Reg.Tributária (PERT)

Parcelamentos liquidados em setembro de 2019.

Valores pagos no exercício		
Parcelamento PRT	2019	2018
INSS	842	27.244
PIS/COFINS/FINSOCIAL	7.457	3.269
Total	8.299	30.513

Valores pagos no exercício		
Parcelamento PERT	2019	2018
PIS/COFINS/FINSOCIAL	10.788	14.080
Total	10.788	14.080

iii. ISSQN

Parcelamentos liquidados de acordo com a negociação realizada pelo do Programa Concilia Rio instituído por meio da Lei Municipal nº 6.640, de 18 de setembro de 2019.

iv. Parcelamento do ISSQN 2013/2014 – IN20/2008

A Unimed-Rio visando equalizar os passivos fiscais aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mediante a publicação da Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN. Segundo esse programa, os créditos tributários vencidos, constituídos por meio de Auto de Infração ou nota de lançamento, inscritos ou não em dívida ativa, com fato gerador ocorrido até 31 de outubro de 2012, poderiam ser pagos à vista ou parcelados em até 84 meses.

Valores pagos no exercício		
Parcelamento do ISSQN	2019	2018
Parcelamento 2013	17.585	15.704
Parcelamento 2014	59.913	53.397
Total	77.498	69.101

Controladora e Consolidado		
Parcela não circulante vencível em:	2019	2018
Parcelamento do ISSQN 2013 – IN20/2008		
2020	-	10.550
2021	-	-
2022	-	-
Subtotal	-	10.550
Parcelamento do ISSQN 2014 – IN20/2008		
2020		55.363
2021	11.124	17.042
2022	563	1.094
Subtotal	11.687	73.499
Outros débitos		
2020	-	5.716
2021	-	-
2022	-	-
Subtotal	-	5.716
Total	11.687	89.765

v. Parcelamento PIS e COFINS sobre faturamento

Estes débitos referem-se aos valores dos tributos de PIS e COFINS sobre o faturamento das competências maio, junho, julho, agosto e setembro de 2017, parcelados em 60 vezes.

Valores pagos no exercício		
Parcelamento Ordinário	2019	2018
Parcelamento PIS	405	393
Parcelamento COFINS	2.497	2.423
Total	2.902	2.816

Controladora e Consolidado		
Parcela não circulante vencível em:	2019	2018
Parcelamento PIS		
2020	-	393
2021	415	393
2022	381	361
Subtotal	796	1.147
Parcelamento COFINS		
2020	-	2.423
2021	2.557	2.423
2022	2.344	2.220
Subtotal	4.901	7.066
Total	5.697	8.213

19 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Abaixo seguem os quadros dos empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Caixa Econômica Federal	Garantias			
	Cobrança/Avalista	2.926	2.943	3.938
	100%recebíveis	21.539	3.541	6.528
Total		24.465	6.484	10.466
Financiamentos		-	590	-
Total		24.465	7.074	10.466

	Consolidado			
	Circulante	Não Circulante		
	2019	2018	2019	2018
Caixa Econômica Federal	Garantias			
	Cobrança/Avalista	25.481	86.330	42.186
	100%recebíveis	21.539	3.541	6.528
Santander		173	-	-
Total		47.193	89.871	48.714
Financiamentos		7	1.234	6
Debêntures		11.972	11.970	14.970
Total		59.172	103.075	63.684

Controladora			Consolidado		
Parcela não circulante vencível em:	2019	2018	2019	2018	
Empréstimos e Debêntures					
2020	-	21.935	-	33.904	
2021	4.242	4.935	33.149	14.909	
2022	4.242	6.581	25.220	6.581	
A partir de 2023	1.982	-	5.315	-	
Subtotal	10.466	33.451	63.684	55.394	
Financiamentos (Leasing)					
2020	-	-	-	6	
2021	-	-	-	-	
2022	-	-	-	-	
A partir de 2023	-	-	-	-	
Subtotal	-	-	-	6	
Total	10.466	33.451	63.684	55.400	

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas controladas possuem taxa média ponderada + indexador 5,57 % a.a. em 2019 (CDI+ 4,99% a.a. em 2018).

Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF foi firmado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Em junho de 2019, foi feita uma renegociação desse contrato e o ativo foi desvinculado da operação. A controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos apresenta para a CEF relatórios comprovando a escrituração da receita mensal (DRE – Demonstração de Resultado do Exercício), além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título. Cabe mencionar, que estas cotas estão vinculadas, também, à ANS a título de Ativo Garantidor para a provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA em função de tutela antecipada que se encontra sob sigredo de justiça conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 – Provisões Técnicas.

O total do empréstimo junto à Caixa Econômica Federal – CEF está sendo apresentado em 31 de dezembro de 2019, como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas. Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CEF desde seu início, não existindo por parte do credor qualquer manifestação (até 31 de dezembro de 2019), referente a exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se fizerem por necessário para seu perfeito entendimento e acompanhamento por parte da CEF.

Debêntures Públicas

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização das atividades operacionais do grupo econômico Unimed-Rio.

Debêntures Privadas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2019, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples não conversíveis em ações, de espécie quirográfica, em série única no valor total de R\$ 5.000 da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de fortalecimento da relação com prestadores estratégicos.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Consolidado			
	Circulante	Não Circulante		
	2019	2018	2019	2018
Principal	11.979	11.964	14.970	21.933
Juros incorridos	-	6	-	10
(-) Amortização	(7)	-	-	-
Total	11.972	11.970	14.970	21.943

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Saldo em 01/01/2018			Consolidado		
Amortização do principal					43.702
Encargos provisionados					(8.973)
Encargos pagos					4.828
Saldo em 31/12/2018					(5.644)
Adição do principal					33.913
Amortização do principal					5.000
Encargos provisionados					(11.964)
Encargos pagos					3.263
Saldo em 31/12/2019					3.263
Circulante					(3.270)
Não Circulante					26.942
Debêntures - continuação					11.972
Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA (“Índice Financeiro”), que deverá ser com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico, e não somente as da sociedade emissora das referidas debêntures.					14.970

20– PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais multas e de ressarcimento ao SUS, cobradas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, inerentes a sua atividade de Cooperativa e Operadora de Planos de Saúde. Com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos, a Unimed-Rio realiza o depósito judicial em favor dos respectivos Juízos. Sobre vindo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobre vindo decisão favorável à Unimed-Rio, o valor é resgatado em favor da Cooperativa, devidamente atualizado. Abaixo a composição das provisões para contingências e sua movimentação:

	Não Circulante			
	Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018
Provisões ações cíveis (i)	103.683	90.025	112.167	93.670
Provisões ações trabalhistas	10.681	9.021	11.654	10.068
Provisões multas adm. da ANS (ii)	242.926	268.326	242.926	268.326
Provisões multas adm. div. (procon)	1.319	1.747	1.319	1.747
Multas adm. de execução fiscal	79.674	49.432	79.674	49.432
Total	438.283	418.551	447.740	423.243

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES						
Controladora						
	Cíveis	Trabalhistas	Multas adm. ANS	Multas adm. diversas (Procon)	Multas adm. exc. fiscal	Total
Saldo em 01/01/2018	80.909	8.381	266.006	1.575	40.830	397.701
Provisões e reversões	9.116	640	2.320	172	8.602	20.850
Provisões	61.995	2.930	36.120	197	11.178	112.420
Reversões	(52.879)	(2.290)	(33.800)	(25)	(2.576)	(91.570)
Saldo em 31/12/2018	90.025	9.021	268.326	1.747	49.432	418.551
Provisões e reversões	13.658	1.660	(25.400)	(428)	30.242	19.732
Provisões	153.021	11.735	312.582	1.541	108.062	586.941
Reversões	(139.363)	(10.075)	(337.982)	(1.969)	(77.820)	(567.209)
Saldo em 31/12/2019	103.683	10.681	242.926	1.319	79.674	438.283

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES						
Consolidado						
	Cíveis	Trabalhistas	Multas adm. ANS	Multas adm. Diversas (Procon)	Multas adm. exc. fiscal	Total
Saldo em 01/01/2018	84.554	8.381	266.006	1.575	40.830	401.346
Provisões e reversões	9.116	1.687	2.320	172	8.602	21.897
Provisões	61.995	4.527	36.120	197	11.178	114.017
Reversões	(52.879)	(2.840)	(33.800)	(25)	(2.576)	(92.120)
Saldo em 31/12/2018	93.670	10.068	268.326	1.747	49.432	423.243
Provisões e reversões	18.497	1.586	(25.400)	(428)	30.242	24.497
Provisões	157.869	11.734	312.582	1.541	108.062	591.788
Reversões	(139.372)	(10.148)	(337.982)	(1.969)	(77.820)	(567.291)
Saldo em 31/12/2019	112.167	11.654	242.926	1.319	79.674	447.741

21.3. Lucros/Prejuízos- Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado

Abaixo segue a composição da rubrica Lucros/Prejuízos –Superávits/Déficits Acumulados ou Resultados:

Sobras (perdas) do exercício (I)
Sobras (perdas) acumulados exercícios anteriores (II)
Prejuízos/déficits apurados (II)
Total
i. Sobras (Perdas).

De acordo com o artigo 89º, seção IV, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as perdas verificadas no decorrer do exercício deverão ser cobertas com recursos provenientes do Fundo de Reserva, e se insuficientes, mediante rateio diretamente proporcional entre co-operados que tenham usufruído dos serviços por ela prestados. Conforme a regulamentação, e pelo fato do patrimônio líquido estar negativo, as sobras apuradas são destinadas a fundo de reserva, na forma da legislação vigente.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de dezembro de 2016, as perdas dos anos de 2013 e 2014, começaram a ser descontadas na produção do cooperado a partir de maio de 2017, na qual foram aprovadas as contas dos anos de 2015 e 2014 e respectivo rateio das perdas a ser descontado 1% da produção de cada cooperado a partir de maio de 2017. No exercício de 2019, a cooperativa descontou o montante de R\$ 4.835 da produção dos cooperados ativos e o montante de R\$ 174 dos ex-cooperados.

ii. Prejuízos/déficits apurados

Os valores classificados na rubrica de prejuízos/déficits apurados estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		
	2019	2018
Valores pagos referente IN20		
Cooperados ativos		
Valores reembolsados IN20	(358.397)	(302.824)
Cooperados excluídos		
Valores pagos	(5.239)	(2.372)
Créditos tributários	22.838	22.838
Ajustes fiscais anos anteriores	38.084	38.084
Concilia Rio	35.209	-
Total	256.471	200.638

22 - CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Operadora no exercício de 2019, realizou operações de corresponsabilidade cedida em atendimento médico-hospitalar com outras operadoras. Considerando que a vigência da Resolução Normativa nº 430, que iniciou em 01/01/2018 e face a ausência de relatórios específicos de habitualidade no ano de 2019, a Operadora registrou as operações habituais apuradas, como redutora da receita de contraprestações líquidas em 2019 e 2018, com base nos arquivos disponibilizados pela Unimed do Brasil, a fim de propiciar a comparabilidade dos períodos. Vide Nota 2, letra c, item iii – Reconhecimento do Compartilhamento de Risco.

Segue quadro comparativo dos registros da corresponsabilidade cedida em 2019 e 2018:

Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)		
Corresponsabilidade Cedida em preço pré-estabelecido	2019	2018

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido:

Planos individuais/familiares antes da lei		
Planos individuais/familiares depois da lei	583.734	540.000
Planos coletivos por adesão antes da lei	303.794	266.142
Planos coletivos por adesão depois da lei		
Planos coletivos empresariais antes da lei		
Planos coletivos empresariais depois da lei	391.443	316.324
Total	1.278.971	1.122.466

23 - EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

23.1. Quadro dos eventos médicos adequando a resolução normativa nº 430

Em função da adoção integral da Resolução Normativa nº 430, na rubrica de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados Médicos, a Operadora registrou os custos dos beneficiários atendidos por outras Unimed's na conta redutora da Receita de Contraprestações Pecuniárias Emitidas e os custos de beneficiários de outras Unimed's na conta de Eventos Indenizáveis Líquidos como corresponsabilidade assumida. Abaixo segue o quadro dos Eventos contabilizados

Eventos /Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assist. à Saúde Médico-Hospitalar						
	Carteira própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade assumida (beneficiários de outras operadoras)			
	2019	2018	2019	2018		
1 - Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido:						
1.1 - Planos individuais/familiares antes da lei	150.134	144.965	-	-		
1.2 - Planos individuais/familiares depois da lei	1.146.591	1.138.107	-	-		
1.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	88	68	-	-		
1.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	990.232	991.373	-	-		
1.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei	1.678	2.840	-	-		
1.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	833.917	688.066	-	-		
2 – Cobertura assistencial com preço pós-estabelecido						
2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	236	376	76.347	94.191		
2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	15.335	6.549	90.889	112.132		
2.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei	34	20	87.253	107.647		
2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	14.463	9.854	109.066	134.558		
Total	3.152.708	2.982.218	363.555	448.528		

23.2. Quadros dos eventos médico-hospitalares por procedimentos

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do período de 31 de dezembro de 2019, estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimen- tos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
Rede própria	61.597	20.144	1.391	108.804	65.309	2	-	257.247
Rede contratada	10.689	70.288	14.159	550.686	234.897	3.552	-	884.271
Reembolso	-	-	-	5.073	-	-	-	5.073
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	72.286	90.432	15.550	664.563	300.206	3.554	-	1.146.591

24 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Despesas com pessoal próprio	116.703	124.580	157.797	170.314	
Despesas com serviços de terceiros (I)	105.838	71.972	119.159	82.868	
Despesas com localização e funcionamento (II)	17.501	17.703	66.495	64.219	
Depreciação e amortização	5.469	5.448	24.827	26.704	
Despesas com publicidade e propaganda	19.204	8.212	19.587	8.731	
Despesas com tributos	23.271	4.644	56.910	8.674	
Despesas judiciais	57.537	42.281	62.678	42.412	
Despesas com multas adm	5.950	11.187	5.950	11.187	
Despesas administrativas diversas	14.434	13.463	14.678	13.738	
Total	365.907	299.490	528.081	428.847	

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed-Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio e segurança.

25 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Receitas financeiras					
Descontos obtidos	60.167	50.847	61.305	52.111	
Receitas com aplicações financeiras	10.041	6.886	13.418	8.065	
Receitas por recebimento em atraso	13.260	9.708	13.975	10.385	
Receitas com depósito judicial	2.794	759	2.794	759	
Receitas com créditos tributários	8.464	9.030	8.464	9.030	
Outros	3	685	44	690	
Subtotal	94.729	77.915	100.000	81.040	
Despesas financeiras					
Descontos concedidos	(28.358)	(33.454)	(28.358)	(33.454)	
Despesas bancárias	(7.572)	(10.191)	(8.910)	(10.362)	
Despesas financeiras - PESL	(12.074)	(4.351)	(12.074)	(4.351)	
Empréstimos bancários e financiamentos	(6.309)	(8.655)	(20.307)	(25.103)	
Fiança bancária	(4.065)	(3.359)	(4.065)	(3.359)	
Despesa financeira com tributos	(46.127)	(26.241)	(46.127)	(26.241)	
Outros	(18.802)	(6.909)	(10.027)	(7.309)	
Subtotal	(113.307)	(93.160)	(129.868)	(110.179)	
Total	(18.578)	(15.245)	(29.868)	(29.139)	

26 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições para qualquer um dos cooperados, tomando como base as tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2019 foi de R\$ 459.221 (R\$ 427.907 em 2018). Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2019, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo. Os atendimentos assistenciais efetuados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos e pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. aos clientes da Unimed-Rio, tomam por base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 10.584 (R\$ 8.745 em 2018), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

27 - SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco. A companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Controladora e Consolidado		
	Apólice	Seguradora
	33-96.0000167	Generali Brasil Seguros

28 - AVALIAÇÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

Considerando a natureza das operações da Unimed-Rio e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e aos adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente com a controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas de boa reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Cooperativa não espera enfrentar dificuldades na realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem valores relevantes atrelados à moeda estrangeira que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Unimed-Rio e de suas controladas.

29 – COMPROMISSOS

A Unimed-Rio e suas investidas têm diversos compromissos futuros, tais como contratos de aluguel, comissões baseadas em pagamentos de associados, contratos publicitários, aquisição de ativos, dentre outros, que são registrados no resultado por competência, quando incorridos.

30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Cooperativa, até a presente data, não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2020.

Dra. Antônio Romeu Scofano Junior

Diretor Presidente

Dra. Denise de Abreu Durão

Diretora Médica

Dr. Carlos José Bichara Junior

Diretor de Mercado

Glauce Carvas

Atuário – MIBA 1640

Dra. Kátia Davy Bello

Diretora Administrativa

Dr. William Ferreira Rebouças Galvão

Diretor Financeiro

Valéria Coutinho Nunes

Controlador - CRC – RJ 081281/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed–Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656, de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, a demonstração do resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, considerando as conclusões e a análise apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes da firma BKR LOPES MACHADO sobre o exercício de 2019, considerando os esclarecimentos adicionais apresentados pelos referidos Auditores em reunião realizada neste dia, na sede da Unimed-Rio, para apresentação dos números relativos ao fechamento do mencionado exercício, consideram que as demonstrações contábeis apresentem, nos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed-Rio, pelo que recomendam à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2020.

Dr. Alvaro Candido Nunes Sant’Anna

Conselheiro Efetivo

Dr. José Eduardo Zandoná

Conselheiro Efetivo

Dr. José Pereira Camargo

Conselheiro Suplente

Dr. Alexandre Rachid de Souza

Conselheiro Efetivo

Dra. Ana Lúcia de Alencar Mota

Conselheira Suplente

Dr. Francisco José Medina Pereira Caldas

Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cooperados da

UNIMED – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme detalhado na nota explicativa nº 01, em 24 de novembro de 2016, a Unimed-Rio firmou, por 90 (noventa) dias, Termo de Compromisso – TC com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – MP/RJ; Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS; Ministério Público Federal – MPF e Defensoria Pública do Rio de Janeiro, assumido inúmeras obrigações relativas ao atendimento de seus beneficiários, bem como quanto ao seu reequilíbrio econômico-financeiro.

O Compromisso foi confirmado por ocasião da sua prorrogação, mediante a subscrição de Aditivo em 23 de março de 2017, que tornou o Termo de Compromisso em vigor por prazo indeterminado até que esteja saneada a situação econômico-financeira da Cooperativa, mas sujeita a reavaliações anuais pelos Compromitentes.

No dia 13 de junho de 2018, a Unimed-Rio assinou novo Aditivo ao Termo de Compromisso, o segundo, que aperfeiçoou as obrigações estipuladas pelos Compromitentes.

Em 12 de setembro de 2019, a Unimed-Rio, celebrou com os Compromitentes o Terceiro Aditivo ao Termo de Compromisso, com prazo maior de reavaliação, 5 (cinco) anos, bem como novas obrigações com foco principal na recuperação econômico-financeira da Cooperativa.

As obrigações assumidas por parte da Unimed-Rio estão sendo monitoradas pelos Compromitentes, em especial por parte da ANS. A Unimed-Rio, encontra-se sob o regime de Direção Fiscal, tendo apresentado à ANS novo Programa de Reestruturação, com prazo de 5 (cinco) anos, que estará responsável pelo acompanhamento.

A Cooperativa vem apresentando capital circulante líquido negativo, passivo a descoberto e insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e de margem de solvência, em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cooperativa e de suas controladas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. A recuperação dos valores registrados no ativo depende do sucesso das operações futuras da Cooperativa.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e o nosso relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, conteve parágrafos de ênfase sobre adoção da Resolução Normativa nº430, de 07 de dezembro de 2017 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS; reconhecimento de multas pecuniárias aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e parágrafo sobre a “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”.

Demonstrações do Valor Adicionado – DVA

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, e apresentadas como informação suplementar, apesar de não serem requeridas para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditor